

XXVI Olimpíada – Atlanta 1996



País – Estados Unidos da América

Data – 19 de Julho a 4 de Agosto

Nº de atletas – 10.318

Nº de países – 197

Nº provas desportivas – 271 de 26 modalidades



Participação de Angola – 28 atletas em 5 modalidades

Destaques:



O ponto alto da cerimônia de abertura foi o acender da chama Olímpica por parte de *Muhammad Ali*, pugilista norte-americano campeão olímpico em 1960 nos jogos de Roma, que foram o ponto de partida para tornar *Ali* no maior pugilista da história e numa lenda viva do desporto mundial.



Michael Johnson, atleta Norte-americano foi a grande figura do atletismo, usando as suas sapatilhas douradas, *Johnson* conquistou duas medalhas de ouro (dos 200 e 400 metros). Numa das mais espetaculares provas de velocidade da história *Michael Johnson* bateu o recorde mundial dos 200 metros que já

lhe pertencia. Na prova de 400 metros decorrida apenas três dias antes *Johnson* venceu com mais de dez metros de avanço sobre o segundo classificado.



O grande atleta Norte-americano *Carl Lewis* de 35 anos, despediu-se dos jogos Olímpicos, conquistando a medalha de ouro no salto em comprimento. *Lewis*, um dos melhores atletas da história, conquistou um total de nove medalhas de ouro nos jogos olímpicos em que participou.



O nadador russo *Alexander Popov* foi um dos heróis dos Jogos de Atlanta ao ganhar quatro medalhas sendo duas de ouro na prova dos 50 m e 100 m e duas de prata nas estafetas 4x100 metros livres e 4x100 metros estilos.



O espanhol *Miguel Indurain*, vencedor de cinco edições consecutivas da volta á França em bicicleta conquistou a medalha de ouro.



Pela madrugada do dia 27 de Julho ocorreu um atentado bombista no Centennial Olympic Park, um parque de Atlanta frequentado por turistas e atletas, do qual resultou a morte de 2 pessoas e 112 feridos.

O atentado do Centennial Olympic Park foi perpetrado por Eric Robert Rudolph, simpatizante de milícias extremistas e movimentos religiosos hostis ao governo federal, Rudolph foi julgado e condenado à prisão perpétua.

Na cerimonia de encerramento, *Juan Antonio Samaranch*, presidente do Comité Internacional Olímpico, declarou que: "nenhum acto de terrorismo destruiu ou jamais destruirá o Movimento Olímpico".